

## Resumo

O diagnóstico da migrânea ainda é desafiador em virtude da ampla variedade de apresentação clínica. Muitos pacientes com migrânea apresentam queixas inespecíficas relacionadas ao sistema vestibular, como desequilíbrio e instabilidade, com intensidades variadas, e que podem estar relacionadas à migrânea propriamente dita ou sobreposta com outra condição clínica. Além dos aspectos otoneurológicos, aspectos funcionais e emocionais também merecem atenção nesses pacientes. A compreensão da relação da migrânea com sintomas vestibulares ainda é pouco elucidada. O objetivo deste projeto é comparar o grau de incapacidade, os aspectos emocionais e a função vestibular de pacientes com migrânea a um grupo controle. Também pretendemos elucidar a relação destas repercussões funcionais com o tipo e cronicidade da migrânea. Serão selecionadas mulheres entre 18 e 55 anos diagnosticadas em migrânea sem aura (n=30), migrânea com aura (n=30), migrânea crônica (n=30) e controle (n=30). A incapacidade relacionada aos sintomas vestibulares será avaliada através do Dizziness Handicap Inventory (DHI); o escore de depressão pelo *Personal Health Questionnaire Depression Scale* (PQ-9); e a avaliação vestibular pela eletroneistagmografia e prova rotatória pendular decrescente. Os dados sobre sintomas e os testes vestibulares serão analisados através de teste exato de Fisher. Os resultados poderão contribuir no conhecimento da relação da migrânea com as disfunções vestibulares e melhor caracterização dos sintomas dos pacientes migranosos, permitindo racionalizar a necessidade de exames especializados.

Palavras-chave: migrânea, sintomas vestibulares, tontura, aspectos funcionais, aspectos emocionais.